

THE TEACHER FOR THE DEAF AT A TEACHING SUPPORT CENTER IN IPIAÚ AND THE LITERACY THROUGH THE SIGNWRITING

Madson Barros Barreto
madson@librasescrita.com.br
www.librasescrita.com.br

Co-founder and Teacher at Libras Escrita - Brazil

Jorgina de Cássia Tannus Souza
jc_tannus@hotmail.com

Coordinator of deafness at Teaching Support Center in Ipiaú (CAPI) - Brazil

Maria Luiza Campos Borges Nascimento
mluizacbn@hotmail.com

Teacher at Teaching Support Center in Ipiaú (CAPI) - Brazil

Tatiana Almeida Gavião Coelho
tatigaviao@bol.com.br

Teacher at Teaching Support Center in Ipiaú (CAPI) - Brazil

Among many other systems designed for notating or writing Sign Languages, the one which has gained more notoriety worldwide is the SignWriting system created by the Valerie Sutton, American, in 1974. According to Butler (2012), it is currently used in more than 40 countries around the world. It has come to Brazil in 1996 through the work of Costa, Stumpf and Borba (BARRETO & BARRETO, 2012), and since then it has increasingly expanded. The SignWriting is a direct visual writing system, whose signs could be written by enabling an accurate reading from an isolated sign or daily note up to a complete book (CAPOVILLA, et al., 2006; SUTTON, 2009; BARRETO & BARRETO, 2012). Thus, since the year 2010, the teachers in the area of deafness have researched and studied at the Teaching Support Center in Ipiaú (CAPI), located in the state of Bahia (Brazil), the reading and the writing of signs through this system using as references the papers of the Sutton (undated), Capovilla et al. (2001) and Torchelsen & Costa (2002), among others. From 2012 on, with the publication of the book *“Escrita de Sinais sem mistérios”* (translated as “SignWriting without any mysteries”) (BARRETO & BARRETO), this book has been adopted as reference. Altogether, more than 40 students aged between 7 and 35 years old had direct access to SignWriting and 20 student had formally studied with the teachers Nascimento & Coelho. The purpose of the CAPI by helping the literacy of deaf students through SignWriting is to

investigate the acceptance and the functionality of this writing system for deaf people, reflecting and strengthening the identity, community and culture, as well as developing communicative competence in the various situations in which that person is involved, either using Brazilian Sign Language (LIBRAS) in its signalized form or using it through the written signs. Since 2013, three teachers of the CAPI and the coordinator of deafness area have joined the course “*Escrita de Sinais 2.0*” (BARRETO, 2013), promoted by Libras Escrita. This is a Distance Education Course entirely via Internet and mediated by information technology. Since then, the work of CAPI in terms of providing the literacy to deaf students through the SignWriting has been refined. The work in the classroom with students consists of lectures/classes using visual aids such as slides, whiteboard, books written into SignWriting, Dictionaries, *Libras em Jogo* (BARRETO & BARRETO, 2013) – card game with 111 Handshapes of LIBRAS – games with examples in SW. Practical activities include writing training, grapheme-phoneme association, spontaneous writing of signs, signs dictation, completing signs with the topic studied at the moment. This allows students to construct learning playfully and interactively. The results achieved with this project have indicated that deaf students, even those in adulthood who are at a basic level of language proficiency, empathize themselves with the signs written through the SignWriting system, as well as they are pleased in performing activities of reading and writing correctly by associating grapheme-phoneme and by comparing the signs they have already known. This is according to what Stumpf (2005), Capovilla et al (2006), Silva (2009), Nobre (2011) and Barreto & Barreto (2012: 49, free translation) assert: "The SignWriting [...] contributes to the cognitive development of deaf, once it stimulates their creativity, it organizes their thinking and it facilitates their learning."

Keywords: Deaf education; SignWriting; teaching and learning.

REFERENCES

BARRETO, Madson. *Curso Escrita de Sinais 2.0*. Belo Horizonte: Libras Escrita, 2013.

BARRETO, Madson; BARRETO, Raquel. *Escrita de Sinais sem mistérios*. Belo Horizonte: edição do autor, 2012.

BARRETO, Madson; BARRETO, Raquel. *Libras em Jogo*. Jogo de cartas. 2ª ed. Belo Horizonte: Libras Escrita, 2013.

BUTLER, Charles. *Re: Who we are?/ How many?* Disponível em: <sw-l@listserv.valenciacollege.edu> Mensagem recebida em: 08 fev. 2012.

CAPOVILLA, Fernando C.; *et al.* A escrita visual direta de sinais SignWriting e seu lugar na educação da criança Surda, 2006. In: CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira*. Vol. II: Sinais de M a Z. 3ed. São Paulo: Edusp, 2006, pp. 1491-1496.

CAPOVILLA, Fernando C.; RAPHAEL, Walkiria. D; LUZ, R. D. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da Língua de Sinais Brasileira*. São Paulo: Edusp, 2001.

NOBRE, Rundesth S. *Processo de grafia da língua de sinais: uma análise fono-morfológica da escrita em SignWriting*. Dissertação de Mestrado em Linguística Aplicada. Florianópolis: UFSC, 2011.

SILVA, Fábio Irineu da. *Analisando o processo de leitura de uma possível escrita da língua brasileira de sinais: SignWriting*. Dissertação de Mestrado em Educação. Florianópolis: UFSC, 2009.

STUMPF, Marianne R. *Aprendizagem de Escrita de Língua de Sinais pelo sistema SignWriting: línguas de sinais no papel e no computador*. Tese de Doutorado em Informática na Educação. Porto Alegre: UFRGS, 2005.

SUTTON, Valerie. *Lições sobre o SignWriting: um sistema de escrita para língua de sinais*. Tradução e adaptação: STUMPF, Marianne R.; COSTA, Antônio C. da Rocha. S/D. Disponível em <<http://rocha.c3.furg.br/arquivos/download/licoes-sw.pdf>>. Acesso em: 30 jan. 2009.

SUTTON, Valerie. *SignWriting - sign languages are written languages! Part 1: SignWriting basics*. La Jolla, CA: Center for Sutton Movement Writing, Inc. 2009.

TORCHELSEN, Rafael P.; COSTA, Antônio Carlos da R. *SW Edit*. Projeto SignNet. Pelotas: Universidade Católica de Pelotas, 2002.

O PROFESSOR DE SURDOS DO CENTRO DE APOIO PEDAGÓGICO DE IPIAÚ E A ALFABETIZAÇÃO EM *SIGNWRITING*

Madson Barros Barreto
madson@librasescrita.com.br
www.librasescrita.com.br
Co-fundador e Professor na Libras Escrita - Brazil

Jorgina de Cássia Tannus Souza
jc_tannus@hotmail.com
Coordenadora da área de surdez no Centro de Apoio
Pedagógico de Ipiaú (CAPI) - Brasil

Maria Luiza Campos Borges Nascimento
mluizacbn@hotmail.com
Professora no Centro de Apoio Pedagógico de Ipiaú (CAPI) - Brasil

Tatiana Almeida Gavião Coelho
tatigaviao@bol.com.br
Professora no Centro de Apoio Pedagógico de Ipiaú (CAPI) - Brasil

Dentre tantos outros sistemas criados para a notação ou escrita das línguas de sinais, o que mais tem ganhado notoriedade em todo o mundo é o sistema *SignWriting* criado por Valerie Sutton, norte-americana, em 1974. Segundo Butler (2012) atualmente é utilizado em mais de 40 países em todo o mundo. Chegou ao Brasil em 1996 com o trabalho de Costa, Stumpf e Borba (BARRETO & BARRETO, 2012), e desde então tem se expandido cada vez mais. O *SignWriting* é um sistema de escrita visual direta de sinais capaz de fazer o registro escrito e possibilitar a leitura precisa desde um sinal isolado ou anotação diária até um livro completo (CAPOVILLA, et al., 2006; SUTTON, 2009; BARRETO & BARRETO, 2012). Assim, desde o ano 2010, no Centro de Apoio Pedagógico de Ipiaú (CAPI), localizado no estado da Bahia (Brasil), as professoras da área de surdez tem pesquisado e estudado a leitura e escrita de sinais através deste sistema utilizando como referência os trabalhos de Sutton (S/D), Capovilla et al. (2001) e Torchelsen & Costa (2002), dentre outros. A partir de 2012, com a publicação do livro “Escrita de Sinais sem mistérios” (Barreto & Barreto), esta obra foi adotada como referência. Ao todo, mais de 40 alunos com idades entre 07 e 35 anos tiveram acesso direto ao *SignWriting* e 20 o estudaram formalmente com as professoras Nascimento & Coelho. O objetivo do CAPI ao alfabetizar os alunos surdos pelo *SignWriting* é de investigar a aceitação e funcionalidade desse sistema de escrita por pessoas surdas,

refletir e fortalecer a identidade, comunidade e cultura, como também desenvolver a competência comunicativa nas diversas situações em que essa pessoa estiver envolvida, seja utilizando a Libras sinalizada ou a escrita e leitura de sinais. No ano seguinte, três professoras do CAPI mais a coordenadora da área da surdez ingressaram no curso *Escrita de Sinais 2.0* (BARRETO, 2013), da editora Libras Escrita, um curso de modalidade Ensino à Distância totalmente via *Internet* mediado por tecnologias da informação. Desde então, tem sido aperfeiçoado o trabalho desenvolvido pelo CAPI na alfabetização dos alunos surdos pelo *SignWriting*. O trabalho em sala de aula com os alunos consiste em aulas expositivas utilizando como recursos visuais, *slides*, quadro branco, livros com textos em Escrita de Sinais, Dicionários, Libras em Jogo (BARRETO & BARRETO, 2013) – jogo de cartas com 111 Configurações de Mãos da Libras –, jogos com exemplos em SW. As atividades práticas são treino da escrita, associação grafema-fonema, escrita espontânea de sinais, ditado de sinais, completar sinais com o tópico estudado no momento. Isto permite que os alunos construam o aprendizado de forma lúdica e interativa. Os resultados alcançados com este projeto indicam que os alunos surdos, mesmo os que estão em idade adulta que estão no nível básico de proficiência linguística, se identificam com a escrita de sinais pelo sistema *SignWriting*, têm prazer ao realizar atividades de leitura e escrita associando corretamente grafema-fonema e comparando com sinais que já conhecem. Isto está de acordo com Stumpf (2005), Capovilla et al.(2006), Silva (2009), Nobre (2011) e Barreto & Barreto (2012, p. 49) que diz: “A Escrita das Línguas de sinais [...] contribui com o desenvolvimento cognitivo dos surdos, estimulando sua criatividade, organizando seu pensamento e facilitando sua aprendizagem”.

Palavras chave: educação de surdos; *SignWriting*; ensino-aprendizado.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Madson. *Curso Escrita de Sinais 2.0*. Belo Horizonte: Libras Escrita, 2013.

BARRETO, Madson; BARRETO, Raquel. *Escrita de Sinais sem mistérios*. Belo Horizonte: edição do autor, 2012.

BARRETO, Madson; BARRETO, Raquel. *Libras em Jogo*. Jogo de cartas. 2ª ed. Belo Horizonte: Libras Escrita, 2013.

BUTLER, Charles. *Re: Who we are?/ How many?* Disponível em: <sw-l@listserv.valenciacollege.edu> Mensagem recebida em: 08 fev. 2012.

CAPOVILLA, Fernando C.; *et al.* A escrita visual direta de sinais SignWriting e seu lugar na educação da criança Surda, 2006. In: CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira*. Vol. II: Sinais de M a Z. 3ed. São Paulo: Edusp, 2006, pp. 1491-1496.

CAPOVILLA, Fernando C.; RAPHAEL, Walkiria. D; LUZ, R. D. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira*. São Paulo: Edusp, 2001.

NOBRE, Rundesth S. *Processo de grafia da língua de sinais: uma análise fono-morfológica da escrita em SignWriting*. Dissertação de Mestrado em Linguística Aplicada. Florianópolis: UFSC, 2011.

SILVA, Fábio Irineu da. *Analizando o processo de leitura de uma possível escrita da língua brasileira de sinais: SignWriting*. Dissertação de Mestrado em Educação. Florianópolis: UFSC, 2009.

STUMPF, Marianne R. *Aprendizagem de Escrita de Língua de Sinais pelo sistema SignWriting: línguas de sinais no papel e no computador*. Tese de Doutorado em Informática na Educação. Porto Alegre: UFRGS, 2005.

SUTTON, Valerie. *Lições sobre o SignWriting: um sistema de escrita para língua de sinais*. Tradução e adaptação: STUMPF, Marianne R.; COSTA, Antônio C. da Rocha. S/D. Disponível em <<http://rocha.c3.furg.br/arquivos/download/licoes-sw.pdf>>. Acesso em: 30 jan. 2009.

SUTTON, Valerie. *SignWriting - sign languages are written languages! Part 1: SignWriting basics*. La Jolla, CA: Center for Sutton Movement Writing, Inc. 2009.

TORCHELSEN, Rafael P.; COSTA, Antônio Carlos da R. *SW Edit*. Projeto SignNet. Pelotas: Universidade Católica de Pelotas, 2002.